

# Índice

1. Dados gerais	2
2. Caracterização da Vítima	7
3. Caracterização do Autor do Crime	12
4. Caracterização da Vitimação	14



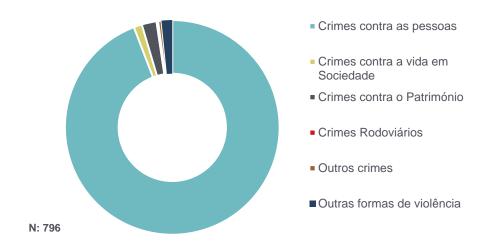
1

#### **Dados Gerais**

No que diz respeito ao ano de 2016, o GAV de Ponta Delgada registou um total de 496 processos de apoio à vítima e 442 vítimas directas de 796 crimes & outras formas de violência.



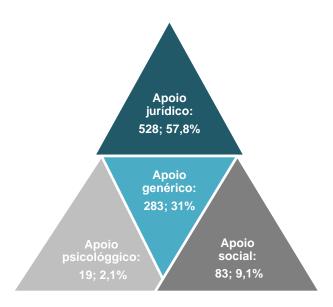
#### Crimes registados & outras formas de violência



Relativamente aos crimes e outras formas de violência registados, o destaque vai para os Crimes Contra as Pessoas, com uma dimensão de 94,1% face ao total. De entre estes, o destaque vai para os Maus tratos físicos e os maus tratos psíquicos (dentro do crime de Violência Doméstica), que representam cerca de 57%.

Crim	nes registados & outras formas de violência	N	%
	Homicídio consumado	4	0,5
	Ofensa à integridade física (simples)	30	3,8
	Ofensa à integridade física (grave)	3	0,4
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integ. física – outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	3	0,4
integridade risica	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	616	77,4
	Maus tratos (institucionais e outros)	6	0,8
	Outros crimes contra a vida ou integridade física	2	0,3
Crimes contra as	Ameaça/coacção	31	3,9
pessoas: liberdade pessoal	Sequestro	3	0,4
	Violação (crianças ou adultos)	6	0,8
	Importunação sexual	4	0,5
Crimes contra as pessoas: sexuais	Abuso sexual de crianças	4	0,5
pessoas. sexuais	Coação sexual	2	0,3
	Outros crimes sexuais	1	0,1
	Difamação/injúrias	12	1,5
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	9	1,1
Crimes contra as pessoas: honra	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	7	0,9
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	4	0,5
	Outros crimes contra a honra	2	0,3
Crimes contra a	Subtração de menor	1	0,1
vida em sociedade	Violação da obrigação de alimentos	9	1,1
	Furto em residência / edifício com arrombamento ou	2	0,3
	Furto: outros furtos	3	0,4
Crimes contra o	Abuso de confiança	1	0,1
Património	Dano	7	0,9
	Burla	3	0,4
	Outros contra o Património	2	0,3
Crimes	Ofensa à integridade física	1	0,1
Rodoviários	Omissão de auxílio	1	0,1
Outros crimes	Outros crimes	4	0,5
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	13	1,6
	Total	796	100

Tipo de Apoio Prestado

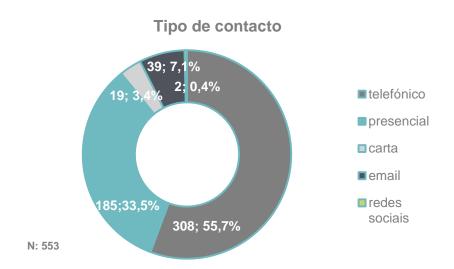


Dos diversos tipos de apoio prestado pela APAV, o apoio jurídico foi o mais assinalado com mais de 50% dos registos.

A conexão entre a APAV e outras entidades, é o espelho do trabalho de cooperação e multidisciplinaridade existente no trabalho diário da Associação. No Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada, a **segurança social** foi a entidade que mais cooperou com a APAV, com um total de **23,5%**.

Cooperação com outras entidades	N	%
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	1	0,4
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	17	7,4
Juntas de Freguesia	1	0,4
Outros	86	37,4
PJ (Polícia Judiciária)	3	1,3
PSP (Polícia de Segurança Pública)	39	17
Santa Casa de Misericórdia	1	0,4
Segurança Social	54	23,5
Serviços do Ministério Público	13	5,7
Tribunal	13	5,7
Unidade de saúde	2	0,9
Total	230	100

Nos contactos efectuados para a APAV, os **contactos telefónicos (55,7%)** e **presenciais (33,5%)**, prevaleceram face aos restantes, no entanto os contactos via e-mail e redes sociais tem vindo a ganhar algum peso (7,5%).



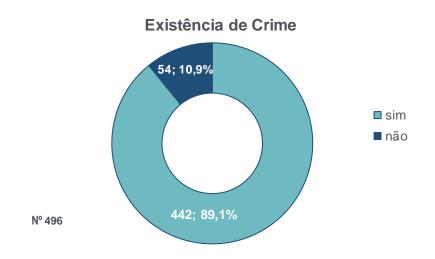
Os contactos efectuados para o GAV de Ponta Delgada são, maioritariamente, efectuados pelos/as próprios/as utentes (53,6%), seguindo-se os contactos de familiares (19,6%).

Quem efectuou o contacto	N	%
Amigo/conhecido	42	8,1
Instituição	39	7,5
Familiar	102	19,6
Próprio	279	53,6
Outro	59	11,3
Total	521	100

No que diz respeito à forma como os/as utentes chegam ao Gabinete, os encaminhamentos efectuados pela **PSP** atingiram quase os 30%.

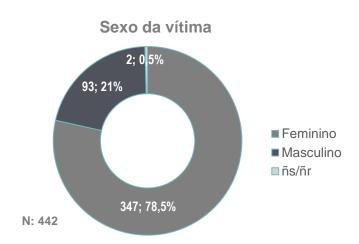
Encaminhamento para o GAV de Ponta Delgada	N	%
Amigo	38	7,6
Comunicação social	7	1,4
CPCJ	4	0,8
Estabelecimento de ensino	2	0,4
Estabelecimento de saúde	2	0,4
Familiar	29	5,8
Segurança social	3	0,6
Outro	39	7,8
Publicidade	13	2,6
Tribunal	4	0,8
Vizinho	1	0,2
ONG	1	0,2
GNR	2	0,4
PJ	10	2
PSP	127	25,5
Ñs/ñr	216	43,4
Total	498	100

Do total de processos assinalados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada, em **89,1%** verificava-se a **existência de crime**.



### Caracterização da Vítima

Dos/as 496 utentes assinalados/as pelo GAV de Ponta Delgada em 2016, 442 foram vítimas de crime, e de entre estas **78,5%** eram do **sexo feminino**.



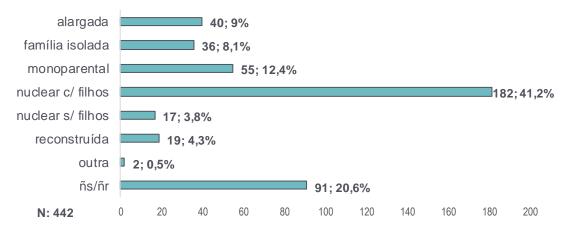
As faixas etárias mais referenciadas situavam-se entre os **35 e os 44 anos de idade (17,2%)**, seguindo-se a faixa entre os 25 e os 34 anos (10,4%) e finalmente a faixa etária entre os 45 e os 54 anos (9,7%).

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	6	1,4
4-5 anos	8	1,8
6-10 anos	20	4,5
11-17 anos	30	6,8
18-24 anos	24	5,4
25-34 anos	46	10,4
35-44 anos	76	17,2
45-54 anos	43	9,7
55-64 anos	32	7,2
65 + anos	22	5
ñs/ñr	135	30,5
Tota	ıl 442	100

As vítimas **casadas (35,5%)** e solteiras (27,1%) foram os principais alvos dos/as autores de crime, pertencendo em cerca de **41,2% a uma família nuclear com filhos**. As famílias monoparentais ainda representavam 12,4% do total de vítimas assinaladas.

Estado civil	N	%
Casado/a	157	35,5
Divorciado/a	49	11,1
Separado/a	4	0,9
Solteiro/a	120	27,1
União de facto	21	4,8
Viúvo/a	16	3,6
ñs/ñr	75	17
Total	442	100

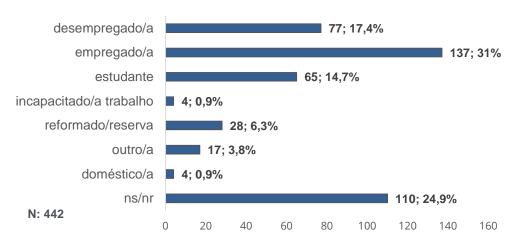
#### Tipo de família da vítima



Dos níveis de escolaridade referenciados, destacam-se o **ensino superior (6,1%)** e o **ensino básico de 1º ciclo (5,7%).** No que diz respeito à actividade económica da vítima, cerca de 31% encontravam-se empregadas. No entanto um número ainda significativo encontrava-se numa situação de desemprego (17,4%).

Escolaridade	N	%
Pré-escolar	8	1,8
Nenhum - não saber ler/escrever	7	1,6
Nenhum – sabe ler/escrever	1	0,2
Ensino básico 1º ciclo	25	5,7
Ensino básico 2º ciclo	23	5,2
Ensino básico 3º ciclo	24	5,4
Ensino secundário	21	4,8
Pós-secundário	1	0,2
Ensino superior	27	6,1
ñs/ñr	305	69
Total	442	100

#### Principal atividade económica vítima

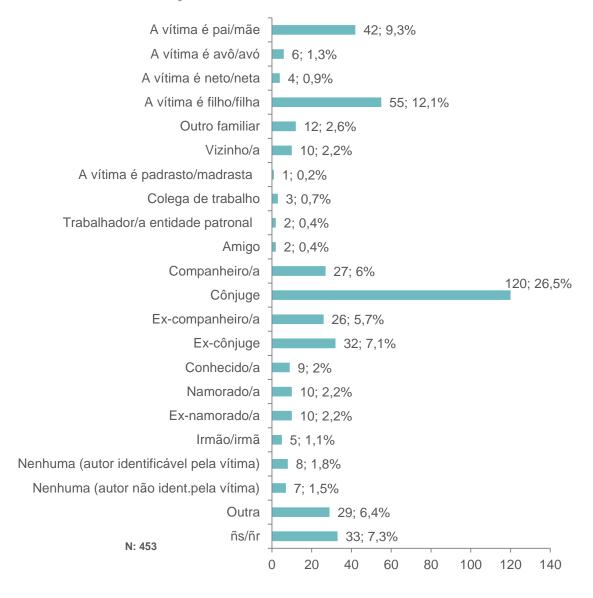


Das 442 vítimas, a maioria residiam no concelho de Ponta Delgada (45,9%), seguindo-se o concelho de Lagoa (10,9%).

Concelho de residência	N	%
Albufeira	1	0,2
Angra do Heroísmo	6	1,4
Azambuja	1	0,2
Calheta	1	0,2
Câmara de Lobos	5	1,1
Corvo	1	0,2
Funchal	6	1,4
Horta	1	0,2
Lagoa	48	10,9
Lajes do Pico	2	0,5
Machico	4	0,9
Mafra	2	0,5
Nordeste	1	0,2
Ponta Delgada	203	45,9
Povoação	2	0,5
Ribeira Grande	41	9,3
Santa Cruz da Graciosa	2	0,5
Santa Cruz das Flores	3	0,7
Santana	1	0,2
São Roque do Pico	2	0,5
Velas	1	0,2
Vila do Porto	10	2,3
Vila Franca de Xira	1	0,2
Vila Franca do Campo	18	4,1
Vila Praia da Vitória	2	0,5
Ñs/Ñr	77	17,4
total	442	100

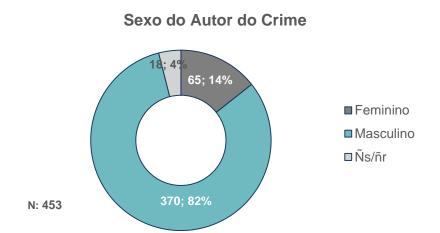
O contexto das relações de intimidade continua a sobressair no que diz respeito à relação da vítima com o/a autor/a do crime. As relações de **cônjuge**, **companheiro/a**, **ex-cônjuge**, **ex-companheiro/a**, **ex-namorado/a** e **namorado/a** no seu conjunto totalizam **49,7%** das relações existentes entre vítima e autor/a do crime.

#### Relação da vítima com autor/a do crime



## Caracterização do Autor do Crime

Cerca de **80%** dos/as 453 autores/as de crime registados/as pelo gabinete de apoio à vítima de Ponta Delgada em 2016, eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos (30,8%)**.

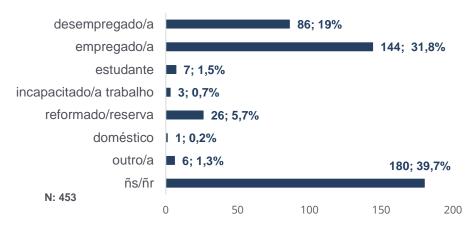


Idade do Autor	N	%
11-17 anos	3	0,7
18-24 anos	14	3,1
25-34 anos	41	9,1
35-44 anos	57	12,6
45-54 anos	41	9,1
55-64 anos	16	3,5
65 + anos	10	2,2
ñs/ñr	271	59,8
Total	453	100

Tal como no caso das vítimas, também o/a autor/a do crime se encontrava maioritariamente no estado civil de casado/a (37,5%), seguindo-se os/as solteiros/as (11,5%). Em **mais de 30%** das situações, estes/as encontravam-se **empregados/as**.

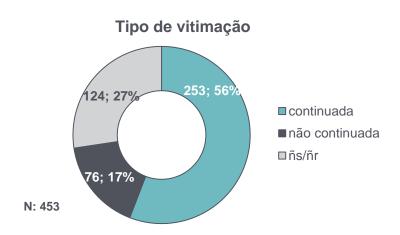
Estado civil	N	%
Casado/a	170	37,5
Divorciado/a	42	9,3
Separado/a	4	0,9
Solteiro/a	52	11,5
União de facto	33	7,3
Viúvo/a	1	0,2
ñs/ñr	151	33,3
Total	453	100

# Condição perante atividade económica do autor do crime



## Caracterização da Vitimação

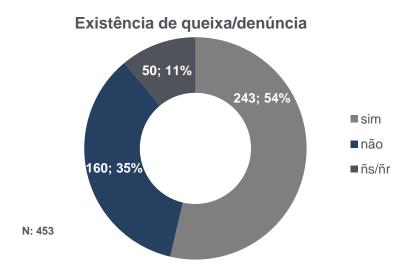
O tipo de vitimação continuada (56%), com uma duração entre 2 e 6 anos (12,1%) prevaleceu no ano de 2016.



Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	32	7,1
Entre 7 meses e 1 ano	19	4,2
Entre 2 e 6 anos	55	12,1
Entre 7 e 11 anos	14	3,1
Entre 12 e 20 anos	20	4,4
Mais de 20 anos	10	2,2
ñs/ñr	303	66,9
Total	453	100

Em mais de 50% das situações, o local do crime mais referenciado em 2016 foi a residência comum (da vítima e do/a autor/a), seguindo-se a residência da vítima (11,1%). Das situações que chegaram ao gabinete de apoio à vítima de Ponta Delgada em 2016, 54% foram alvo de queixa numa entidade policial.

Local do Crime	N	%
Residência comum	253	52,9
Residência da vítima	53	11,1
Residência do autor do	19	4
Outro Residência	2	0,4
Escola	4	0,8
Local de trabalho	14	2,9
Lugar/via pública	41	8,6
Loja/centro comercial	1	0,2
Outro local	23	4,8
Unidade de Saúde	4	0,8
ñs/ñr	64	13,4
	478	100





© APAV | Março 2017

**SEDE** Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa Tel. 21 358 79 20 apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS











